



MUNDIAL
Apoio ao talento

**Instituto
Alpha Lumen**

Guia de Estudo - MUNDIAL **Tráfico de Pessoas**

Sumário :

1. O que é o Instituto Alpha Lumen?
2. O que é uma Simulação ONU?
3. Quais os objetivos de uma simulação?
4. Apresentação dos Diretores dos Comitês.
5. Sobre o Tráfico de Pessoas.
 - 5.1. Como surgiu o tráfico de pessoas.
6. Apresentação dos países/ONGs/Empresas.

Realização:



**Instituto
Alpha Lumen**
Apoio ao talento

1.O que é o Instituto Alpha Lumen?

O Instituto Alpha Lumen ou IAL é uma entidade sem fins lucrativos, sediada em São José dos Campos/SP que busca soluções de impacto social através de ações educativas.

Desenvolve inúmeros projetos de ação e inspiração junto à comunidade em SJC entre os quais, a escola de educação básica voltada para a formação de lideranças transformadoras entre jovens e crianças preparados para se tornarem agentes disruptivos na sociedade no Brasil e no mundo.

O IAL não tem fins lucrativos, mas arca, por meio de contribuições mensais, com o custo de manutenção da estrutura que oferece aos alunos. Estudantes sem recursos econômicos podem entrar no programa Clube dos Sonhos, que busca parceiros, empresários, pessoas físicas ou ainda doações coletivas que auxiliam os aprendizes a viabilizarem seus estudos.

O IAL atua também como um núcleo independente de pesquisa em educação que busca soluções de impacto social em que são desenvolvidas novas dinâmicas pedagógicas, metodologia educativa que privilegia o cognitivo e o sócio-emocional numa perspectiva embasada na teoria da complexidade de Edgar Morin.

A meta é trabalhar o autoconhecimento e a apropriação e articulação dos saberes necessários para a estruturação de seus projetos de vida. Os exames vestibulares são apenas a parte fácil do processo.

2.O que é uma Simulação ONU?

São simulações onde os estudantes participantes, denominados “delegados”, representam diplomatas. Cada aluno ou dupla representará um país, ONG, Empresa ou Jornal e será responsável por defender sua política externa dentro de um determinado comitê.

Cada comitê irá debater um tema/assunto e será responsável de desenvolver e apresentar as soluções e alternativas para o problema proposto até o final da simulação. Os debates serão mediados compostos por uma mesa de 3 integrantes, os denominados diretores.

Os temas propostos dos comitês são respectivamente :

- Tráfico de Pessoas
- Depressão
- Guerra Econômica - China Vs EUA (Comitê Futurístico)

Cada comitê terá a participação de um número exato de 20 países, ONGs e Empresas já decididas e elaboradas para serem representadas por delegados de forma individual (ou em dupla dependendo do comitê, o que será respectivamente informado).

3.Quais os objetivos de uma simulação?

O maior propósito das simulações é inserir os alunos participantes interessados em assuntos de cunho político e social no cenário real das negociações da ONU.

As simulações também tendem a promover que os alunos discutam e debatam temas atuais, visando o desenvolvimento da escrita, oratória, diálogos com outras pessoas com pontos de vistas diferentes e aprender a ouvir e respeita-lás debatendo suas opiniões e ar, argumentação consistente, integração dos alunos e as ampliações dos conhecimentos de mundo e suas problemáticas.

4.Apresentação dos Diretores.

“ Olá a todos os delegados, meu nome é Nina de Oliveira Souto tenho 13 anos e estou atualmente na 8º série. Gosto bastante de planejar e executar projetos sociais e de participar de debates sobre assuntos relacionados a sociedade e sobre o comportamento dos seres humanos que vivem nela. Candidatei-me para ser diretora deste comitê pois acredito que o tráfico de pessoas é um assunto pouco discutido mas que tem sua grande importância na sociedade já que acontece com milhares de pessoas. Espero passar meu aprendizado e aprender bastante sobre tal assunto participando dos debates. “

Nina de Oliveira Souto

“ Olá, meu nome é Gabriel Santos Gonçalves, tenho 13 anos e atualmente estudo no Instituto Alpha Lumen e curso o 8º ano do ensino fundamental. Gosto muito de trabalhar com pessoas, ajudando-as com problemas e entre outras coisas, pretendo fazer faculdade de Gastronomia ou Arquitetura. Participei de apenas uma simulação da ONU, a AnMun 2018, onde tive uma ótima experiência participando de um dos melhores julgamentos da história (na minha opinião), O TRIBUNAL DE NUREMBERG, no qual representei Rudof Hess, um dos braços direito de Hitler. Gostei muito de ter tido essa experiência onde aprendi mais sobre a história. Assim como

eu, espero que vocês também tenham uma ótima simulação. “

Gabriel Santos Gonçalves

“ Olá a todos, meu nome é Larissa Boralli, tenho 16 anos e estudo no Instituto Alpha Lumen à dois anos, atualmente estou cursando o 2º ano do Ensino médio. Nasci em Campinas e moro em SJC há 8 anos. Escolhi simular porque meu sonho é cursar Relações Internacionais para trabalhar como diplomata em missões de paz. “

Larissa Smaniotto Boralli

5.Sobre o Tráfico de Pessoas

A Organização das Nações Unidas (ONU), no Protocolo de Palermo (Protocolo à Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional Relativo à Prevenção, Repressão e Punição do Tráfico de Pessoas, em especial mulheres e crianças), define o tráfico de pessoas como um “recrutamento, transporte, abrigo ou recebimento de pessoas, por meio de ameaça ou uso da força ou outras formas de coerção, de rapto, de fraude, de engano, do abuso de poder ou de uma posição de vulnerabilidade ou de dar ou receber pagamentos ou benefícios para obter o consentimento para uma pessoa ter controle sobre a outra pessoa, para o propósito de exploração”.

O tráfico de pessoas é, em todo o mundo, o terceiro negócio ilícito mais rentável, logo depois das drogas e das armas. A estimativa é a movimentação de 32 bilhões de dólares por ano, a Organização Mundial do Trabalho estima que mais de 40 milhões de pessoas são vítimas do tráfico de pessoas, dentro dessa perspectiva, 85% estão presos na lógica de trabalho forçado; 25% são crianças; 75% são mulheres.

A vítima é seduzida com a venda de sonhos de uma vida melhor, de mais segurança e conforto para sua família. Depois, é traficada como mercadoria por uma rede criminosa espalhada por ao menos 118 países do globo. No destino, torna-se vítima de alguns dos mais odiosos crimes: Exploração sexual de mulheres e crianças; Trabalho análogo à escravidão em todos os setores da economia; Servidão doméstica; Casamento forçado; Exploração de crianças e deficientes físicos para obter esmolas; Formação de exércitos de soldados infantis. De acordo com a OMT cerca de 79% das pessoas traficadas são destinadas a prostituição (exploração sexual).

O Relatório Geral sobre o Tráfico de Pessoas feito pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes se baseia em dados reunidos de 155 países sobre tráfico humano, e demonstra que o número de países membros que aderiram ao Protocolo de Palermo (2003), vem aumentando gradativamente (de 54 para 125 dos 155 Estados), 30% dos países ainda providenciaram dados sobre o gênero dos traficantes: em suma maioria mulheres, além de o relatório relatar um total de 63,2 mil vítimas de tráfico de pessoas foram detectadas em 106 países e territórios entre 2012 e 2014.

Existem 460 rotas de tráfico de pessoas, seja entre países, seja dentro de regiões diferentes de um mesmo país. São 20,9 milhões de pessoas somente em trabalho forçado, segundo a ONU.

5.1. Como surgiu o tráfico de pessoas.

Seja nos limites nacionais ou por caminhos internacionais, o tráfico vem se avolumando em número de rotas para circulação, vítimas de distintos lugares e movimentação financeira. No entanto, o tráfico de pessoas, apesar de atual, acontece há séculos.

Quando voltamos os olhos para a história percebemos que o tráfico de seres humanos, para distintas finalidades, está presente em diversas fases do desenvolvimento da humanidade. Existem relatos da comercialização de pessoas para trabalho escravo na Idade Média (de 476 a 1453), durante a república romana. Com as lutas entre diferentes povos para conquistar novas terras, os vencedores passaram a possuir formas de dominar os perdedores, que eram transformados em escravos para atuar na construção de cidades, na realização de serviços domésticos, dentre outras atividades.

Durante os séculos das grandes navegações e das colonizações (XV a XVII), o trabalho escravo se tornou fundamental pois novas terras precisavam ser conquistadas e visando lucro rápido ao menor custo, a utilização do trabalho escravo era a saída ideal. O tráfico negreiro representa, portanto, o mais notório tráfico de pessoas com fins lucrativos. Por aproximadamente 400 anos (1501 a 1875), foi uma das principais atividades comerciais administradas pelos impérios inglês, português, francês, espanhol, holandês e dinamarquês.

Durante essa fase, os negros africanos foram trazidos da África para serem suprimento da mão-de-obra não remunerada em diversas colônias, como ocorrido no Brasil, onde a escravidão foi base da economia durante os quatro séculos.

6.Apresentação dos países,ONGs e Empresas.

A seguir, os 20 países/ONGs/Empresas que cada aluno irá representar. Lembrando, os delegados irão ser apenas **representantes** dos países a seguir.

Os delegados irão ler o guia de estudo,que é apenas um resumo sobre o assunto tratado e de cada país. Os próprios alunos participantes que deverão tomar a iniciativa de pesquisar por conta própria mais a fundo as propostas e ideias de cada país ou ONG.

País : Arábia Saudita

Crianças são traficadas do vizinho Iêmen, com a ajuda de agentes oficiais de fronteira. Elas sofrem dois tipos de tráfico ao mesmo tempo: são usadas para transportar drogas e, chegando lá, podem ser escravizadas sexualmente.Tal governo não se posiciona sobre o assunto.



País : RD Congo

Entre janeiro de 2012 e agosto de 2013, a ONU registrou cerca de mil casos de crianças recrutadas por grupos armados congolese. Em geral, vítimas são sequestradas e forçadas a se juntar a grupos armados. Em outros casos, escolhem entrar com a promessa de dinheiro, estudo ou emprego. Crianças normalmente começam nos conflitos como carteiros, cozinheiros, espiões, escravos sexuais, vigilantes – e, claro, soldados de combate.



País : Mauritânia

Garotos e garotas locais e outros trazidos de países vizinhos como o Senegal são forçados a pedir esmola nas ruas e precisam pagar cotas diárias para seus “donos”. No Cazaquistão, a lógica é a mesma, com o adicional de que as crianças também acabam sendo coagidas a praticar pequenos crimes e, em casos mais extremos, até mesmo participar de produções pornográficas.



País : Papua Nova Guiné

Crianças com até 5 anos são entregues à exploração sexual ou trabalho forçado por seus próprios parentes, conforme o relatório do Departamento de Estado americano. Líderes tribais chegam a trocar crianças e mulheres por armas e vantagens políticas.



País : Tailândia

Uma indústria em alta no Ocidente – a da comida tailandesa – esconde o intenso uso de mão de obra traficada, especialmente de homens. Uma pesquisa feita com 430 trabalhadores dessa indústria, que envolve pescado e cultivos de especiarias, 60% responderam já ter passado por experiências de trabalho forçado.



País : China

Faz parte dos países que têm alta incidência de tráfico, mas o governo não se envolve nesses assuntos. Mulheres traficadas no país vizinho (Mianmar) são forçadas a se casarem com os chineses, proveniente da política de filho único levou ao infanticídio de meninas e à consequente falta de noivas.



País : Rússia

O governo não reconhece ou faz algo em relação. Após 1989 em diante, judeus da ex-URSS puderam arranjar a cidadania israelense. Para criminosos, o novo passaporte serviu de chave para as portas do mundo. E sindicatos russo-judeus desenvolveram a prostituição como seu principal negócio, através do tráfico de pessoas.



País : Estados Unidos da América (EUA)

Há assistência aos sobreviventes do tráfico (incluindo a concessão de vistos especiais), proteção aos trabalhadores que migraram com diplomatas estrangeiros (para evitar que sejam explorados com base em costumes de seus países de origem) e a penalização de aliciadores estrangeiros. A situação nas fronteiras especialmente do Texas é grave.

Imigrantes sofrem com uma jornada de privações e abusos ao tentar atravessar do México para os Estados Unidos. Aqueles que não são pegos pela polícia chegam aqui sem nenhuma garantia de trabalho (Texas Coalition Against Human Trafficking).



País : Cazaquistão

O ramo focado é a esmola forçada, garotos locais e outros trazidos de países vizinhos como o Senegal são forçados a pedir esmola nas ruas e precisam pagar cotas diárias para seus “donos”, as crianças também acabam sendo coagidas a praticar pequenos crimes e, em casos mais extremos, até mesmo participar de produções pornográficas. Os EUA considerou o Cazaquistão um dos países que não tomam medidas para parar o tráfico humano.



País : Coreia do Norte

Mais de 2,6 milhões de pessoas vivem sob ‘escravidão moderna’ no país, segundo constatou o Índice Global de

Escravidão, sendo que a grande maioria é forçada a trabalhar para o estado. O relatório, organizado pela Walk Free Foundation, também aponta que o governo norte-coreano foi o que menos fez para combater a escravidão, entre todos os países pesquisados, já que o próprio estado norte-coreano está envolvido em trabalho forçado dentro e fora do país.



País : Síria

As vítimas de tráfico tentam escapar da guerra e da pobreza, requerendo asilo, dão o dinheiro que lhes resta aos traficantes, que os escoltam até à fronteira turca apesar da alta probabilidade de serem apanhados e possivelmente alvejados por guardas turcos cada vez mais vigilantes.



País : Venezuela

Se encontra na “lista negra” de países que fazem pouco para combater o tráfico de pessoas (de acordo com relatório dos EUA), "o governo da Venezuela não cumpre plenamente os padrões mínimos para a eliminação do tráfico (de pessoas) e não está fazendo esforços significativos para alcançá-lo", afirma o relatório. No último ano, o governo de Nicolás Maduro "proporcionou informações mínimas sobre seus esforços" contra o problema, por isso é "difícil avaliar". Mesmo assim, os Estados Unidos acreditam que falta uma lei no país que enfrenta diretamente a situação.



País : Ruanda

Agências das Nações Unidas vão apoiar Ruanda por dois anos numa iniciativa de mais de 1,3 milhões contra o tráfico humano. O valor foi doado pela Agência norte-americana para o Desenvolvimento Internacional, Usaid.



País : Irã

Se comprometeu a “prevenir e combater todas as formas de tráfico de seres humanos e para combater este horrível crime.” E também disse que “os fatores subjacentes, em particular a agressão e a intervenção estrangeira, a ocupação, a guerra e os conflitos prolongados, instabilidade política, terrorismo, genocídio e limpeza étnica, criam condições em que milhões de pessoas se deslocam em seus próprios países ou buscam refúgio no exterior em busca de segurança, estabilidade, oportunidade. Essas viagens podem colocar os migrantes em grande risco de serem vítimas de tráfico de seres humanos, trabalho forçado e formas contemporâneas de escravidão”.



País : Equador

Recentemente, os presidentes de Peru e Equador concordaram em fortalecer a cooperação de suas respectivas forças de segurança na batalha contra o tráfico de seres humano.



País : Brasil

Dentro do Brasil existem 241 rotas do tráfico nacional e internacional, coincidentemente as regiões com maiores rotas são as mesmas com os maiores índices na proporção de pobreza.



ONG : 27 MILLION

É uma organização internacional que surgiu vendo a necessidade de fortalecer e unificar aqueles que estão na linha de frente do Combate ao Tráfico de Pessoas. Atendem as três frentes: Restauração de Vítimas, a Intervenção (resgate e justiça) e Prevenção (Proteção através do conhecimento e formação de comunidades resilientes). No Brasil nossa atuação se iniciou em 2013, alcançando cerca de 15 cidades.



ONG : APAV

O Projeto Briseida é um projeto europeu desenvolvido pela APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, co-financiado pela Comissão Europeia. Os objetivos principais do Projeto Briseida são promover a sensibilização de empregadores, setores considerados de (alto) risco para a ocorrência de tráfico de seres humanos (construção civil, agricultura e outros) e o público em geral para o fenómeno do tráfico de seres humanos para fins de exploração laboral.



País : Argélia

Está presente na lista negra dos países ameaçados de sanções por não empregarem esforços necessários contra o tráfico de seres humanos. Entre as principais acusações estão: exploração sexual, trabalho infantil e tráfico de imigrante.



País : Sudão

Está presente na lista negra dos países ameaçados de sanções por não empregarem esforços necessários contra o tráfico de seres humanos. Entre as principais acusações estão: trabalho forçado e exploração sexual, trabalho infantil, crianças-soldado, rapto de meninas e mulheres de certas etnias para que se tornem escravas.



